

**A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA COMO PROCESSO
IDENTITÁRIO E MEMORIALÍSTICO DE GESTORES
EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL
DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Victor da Penha Miranda (UENF)
victorpmiranda@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma análise das escritas autobiográficas de um grupo de gestores escolares atuantes em diversos espaços geográficos da rede pública municipal da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. Para isso, após a orientação e apresentação do estudo, foi solicitado aos participantes narrativas de caráter autobiográfico com a finalidade de análise dos índices memorialísticos presentes nos escritos como manifestação da identidade profissional dos envolvidos, assim como o processo de (re)construção das experiências vividas no cotidiano escolar. Este estudo está amparado nas reflexões de autores que tratam da escrita como manifestação identitária, assim como defendem o conceito de “memória coletiva”, entre eles Halbwachs (2003), Sibilía (2008) e Lejeune (2014). Por fim, destaca-se que a escrita dos gestores, apesar de ser narrativa subjetiva, manifesta, também, aspectos coletivos que auxiliam na construção de suas funções na gestão escolar do município.

Palavras-chave

Memórias. Gestão Escolar. Campos dos Goytacazes.